



PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Palácio José Joaquim da Silva Filho

- aa) Realizar anualmente os jogos escolares, envolvendo todas as escolas do município, além de fornecer as condições necessárias para a prática esportiva;
- bb) Criar um Centro Poliesportivo para incentivar a prática de todas as categorias de esportes e fortalecer os esportes olímpicos, além de contratar professores/as e profissionais de artes marciais, atletismo e outros esportes para se integrarem nas ações e programas a serem desenvolvidos pela prefeitura.

2.10. EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- a) Implantar o Programa Rumo à Vitória, com foco na criação de oportunidades no mundo do trabalho para grupos historicamente vulnerabilizados, bem como as comunidades da zona rural;
- b) Construir espaços públicos de desenvolvimento de negócios e oficinas para geração de renda;
- c) Investir em programas de capacitação dos micros, pequenos e médios empresários, em todas as áreas, e apoiar o setor empresarial na viabilização de projetos junto às instituições financeiras e de fomento;
- d) Ampliar o Distrito industrial José Augusto Ferrer, além de oferecer incentivos para empresas/indústrias que estão na cidade, e para as que venham a se instalar no município;
- e) Criar Empresa Júnior para iniciação ao trabalho dos jovens universitários;
- f) Realizar periodicamente a feira dos empresários de microempresas e empresas de pequeno porte, bem como microempreendedores para fomentar a exposição de produtos e serviços;
- g) Implantar programa descentralizado de capacitação e qualificação profissional alinhado à vocação econômica e produtiva de Vitória de Santo Antão, abrangendo as zonas urbana e rural, firmando parceria com o Sistema S e com as Instituições de Ensino Superior do município;
- h) Inserir jovens entre 16 e 29 anos no Programa Aprendiz do Futuro, que possibilita a inclusão no mercado de trabalho, por meio de cursos de iniciação profissional oferecidos no próprio ambiente das empresas.

A seguir, aspectos socioeconômicos do Município da Vitória de Santo Antão, para contextualizar o plano.

3. FORMAÇÃO HISTÓRICA E ADMINISTRATIVA



PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Palácio José Joaquim da Silva Filho

A formação histórica e administrativa do Município de Vitória de Santo Antão consta na matéria relatada a seguir com dados e informações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

3.1. HISTÓRIA

Data de 1626 o início do povoamento local, quando o português Diogo Braga, natural da ilha de Santo Antão do Cabo Verde, estabeleceu-se com a família no local onde hoje está a cidade de Vitória de Santo Antão. Dedicando-se sobretudo à criação de gado, tornou-se a região um conjunto de fazendas criadoras. Diogo Braga, não só por ser Santo Antão o padroeiro de sua terra natal como pelo fato de ser o mesmo santo considerado patrono contra o furto do gado, fez erigir sob a sua invocação uma pequena capela. Em 1645, quando travou-se a célebre batalha das Tabocas, já o núcleo populacional era bastante desenvolvido.

Inicialmente conhecido como cidade de Braga, com a morte do fundador passou a chamar-se Santo Antão da Mata, denominação que derivou não do santo invocado, mas da proximidade da mata de São João. Em 1712, o desenvolvimento local fez com que o diocesano Dom Manuel Álvares da Costa atendesse ao pedido dos moradores, criando ali uma freguesia. Por provisão do mesmo ano, foi elevada à categoria de paróquia com a mesma invocação de Santo Antão. Em 1811 foi elevada à categoria de vila e, em 1843, a vila de Santo Antão foi elevada à categoria de cidade, tendo seu nome sido mudado para Vitória, em homenagem à vitória dos pernambucanos sobre os holandeses na batalha do monte das Tabocas. Em 27 de junho de 1880, por motivo de lutas partidárias e em vésperas de eleições municipais, foi a cidade teatro de grande hecatombe, resultando grande número de feridos e mortos, entre os quais o barão de Escada, Pedro Francisco d'Albuquerque e Sá e outros.

3.2. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação Vitória de Santo Antão, por Alvará de 14-03-1783 e pela Lei Municipal n.º 192, de 16-05-1914. Elevado à categoria de vila, com a denominação de Vitória de Santo Antão, por Alvará de 27-07-1811, sendo desmembrado de Olinda. Instalado em 29-05-1812. Elevado à condição de cidade e sede do município, com a denominação de Vitória, pela Lei Provincial n.º 113, de 16-05-1843. Pela Lei Municipal n.º 168, de 15-06-1908, foram criados os distritos de Mocotó, Peri-Perí e Pombos, criados também pela Lei Municipal n.º 192, de 16-05-1914, e anexados ao município de Vitória.

Rua Dr. Demócrito Cavalcante, 144 – Livramento – CEP: 55602-420 / Vitória de Santo Antão – PE – CNPJ:
11.049.855/0001-23


Ozias Valentin Gomes
Secretário de Governo
Mat 114992



PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Palácio José Joaquim da Silva Filho

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído de 4 distritos: Vitória, Peri-Perí, Mocotó e Pombos. Pelo Decreto Municipal n.º 6, de 08-11-1930, o distrito de Pombos passou a denominar-se São João dos Pombos. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de 3 distritos: Vitória, Peri-Perí e São João dos Pombos, não figurando o distrito de Mocotó. Pelo Decreto-lei Estadual n.º 235, de 09-12-1938, o distrito de Peri-Perí passou a denominar-se Pirituba e o distrito de São João dos Pombos voltou a denominar-se Pombos.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 952, de 31-12-1943, o município de Vitória passou a denominar-se Vitória de Santo Antão. Em divisão territorial datada de 1-VII-1995, o município é constituído de 3 distritos: Vitória de Santo Antão, Pirituba e Pombos. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Pela Lei Estadual n.º 4.989, de 20-12-1962, é desmembrado do município de Vitória de Santo Antão o distrito de Pombos, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Vitória de Santo Antão e Pirituba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

4. ECONOMIA

O Brasil encontra-se em situação econômica muito difícil, seriamente agravada pela pandemia da Covid-19, que afetou todos os países e prejudicou o funcionamento da nossa economia, elevou o desemprego e aumentou a pobreza.

4.1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário macroeconômico vislumbrado para os próximos anos revela perspectivas de baixo crescimento da economia brasileira, enquanto os indicadores das condições socioeconômicas apontam que será necessário grande esforço para melhorar as condições da população.

O Relatório Focus do Banco Central do Brasil, de 2 de julho de 2021, projeta os seguintes indicadores macroeconômicos, que serviram de parâmetros para a elaboração do Anexo de Metas Fiscais da LDO/2022: